

STUDIO ARTHUR CASAS

ARQUITETURA E DESIGN

Brasil - São Paulo
Rua Itápolis, 818 - 01245 000
+ 55 11 2182 7500
+ 55 11 3663 6540

press@arthurcasas.com

FACTSHEET

Projeto	Casa Boa Vista
Autor	Arthur Casas
Co-Autor e Gerente de Arquitetura	Nara Telles
Co-Autor e Gerente de Decoração	Rafael Palombo
Coordenador de Decoração	Fabiola Andrade
Colaboradores	Marcos Retzer, Raimundo Borges, Diogo Mondini, Fernanda Altemari, Ana Beatriz Braga, Luis Lourenço, Ana Maria Pedreschi, Susana Brolhani, Claire Dayan, Julia Sampaio, Vinicius Fadel, Giovana Micheloni
Colaboradores	Amanda Tamburus, Augusto Godoi
Construtor	Epson
Consultores	Logiproject, Ita, Addor, Zammaro, OM Studio, D´Orey Brasil
Fornecedores	Dedicatto, Todeschini, Aricanduva, Dedicatto, Exbra, Ydesign, Herança Cultural, Studio Objeto, ETEL, DPot
Datas	2020-2022
Área do terreno	2410,46 m ²
Área construída	1302 m ²
Localização	Fazenda Boa Vista, São Paulo - Brasil
Imagens	Fernando Guerra

SOBRE

O projeto desta residência na Fazenda Boa Vista busca valorizar o entorno a partir de seu interior. A implantação da casa foi um desafio devido às restrições de recuos, que a conformam como um volume estreito e comprido. A criação de proporções interessantes, então, surge de volumes com cobertura inclinada, através de ângulos

diferenciados e não perpendiculares, que enquadram a paisagem e os ambientes de maneira inovadora.

Com um programa extenso, a casa conta com seis quartos, academia, área gourmet, home theater, amplo espaço social e área wellness. A piscina é conectada à área gourmet, cuja entrada de luz se dá através dos cobogós, que, simultaneamente, oferecem privacidade aos moradores, cedem iluminação natural aos ambientes e criam um sistema de ventilação cruzada. Os cobogós utilizados são modelos em Ipsilon, especialmente escolhidos para o projeto e desenhados por Arthur Casas.

Já o diálogo entre as áreas de wellness e a piscina é criado diretamente através de um vidro que permite vê-la por baixo da água, enquanto traz um reflexo singelo à área de descanso e à sauna no piso inferior. A estética cenográfica criada por esta janela de água e também por uma claraboia na escada do subsolo são marcas da identidade do projeto.

Na estrutura da residência, foi utilizada madeira pré-fabricada, solução sustentável que simultaneamente oferece amplos vãos entre seus ambientes internos. O desempenho estrutural do projeto foi um desafio especial na execução da arquitetura da casa.

Quanto às materialidades, as fachadas são compostas por pedra, pelo cobogó em Ipsilon e pela madeira pinus carbonizada, que é instalada também na cobertura, como um deck, sobre uma laje impermeabilizada. A pedra utilizada é a Moledo, cuja aplicação nas paredes é feita artesanalmente, assim como boa parte das residências da região. As pedras são partidas uma a uma, in loco, para serem cuidadosamente encaixadas entre si nas paredes, junto a uma massa misturada com areia de tom bege. Além disso, um piso de porcelanato foi especialmente desenvolvido pelo Studio para integrar o projeto.

Os acabamentos internos acompanham a materialidade externa do projeto, através da repetição de elementos como o porcelanato neutro nos pisos, e a pedra rústica e a madeira nas paredes, colocando externo e interno em referência direta.

Na área íntima, optou-se por janelas basculantes, que têm como funcionalidade ventilar e iluminar os espaços sem comprometer a privacidade. Quando fechadas, acabam por se mesclar à fachada, uma vez que também são revestidas em Pinus carbonizado. Elas foram executadas para funcionarem manualmente, com o auxílio de um braço metálico que trava em outras 3 angulações, de 90°, 45° ou 30°. Também foi previsto um contrapeso para facilitar seu manuseio, além de balancear a sua carga.

Nos interiores, há peças vintage e mobiliários contemporâneos, casando materiais como linho, camurça, couro e tora em madeira natural. Cerâmica e peças de arte popular brasileira também compõem os ambientes da suíte master e da entrada. Peças assinadas por Casas, como as mesas de jantar Lurdes e Jaky e a mesa de centro em tora conversam com a cadeira e a banquetta de Geraldo de Barros. A poltrona Esfera, do Ricardo Fasanello, dialoga com as poltronas Tônico e Mole e com a cadeira Beg, de Sergio Rodrigues. Há também a mesa de centro da Branco e Preto e as poltronas R, de Zanine Caldas. Na área externa, está o par de poltronas Dorival, de Arthur Casas.